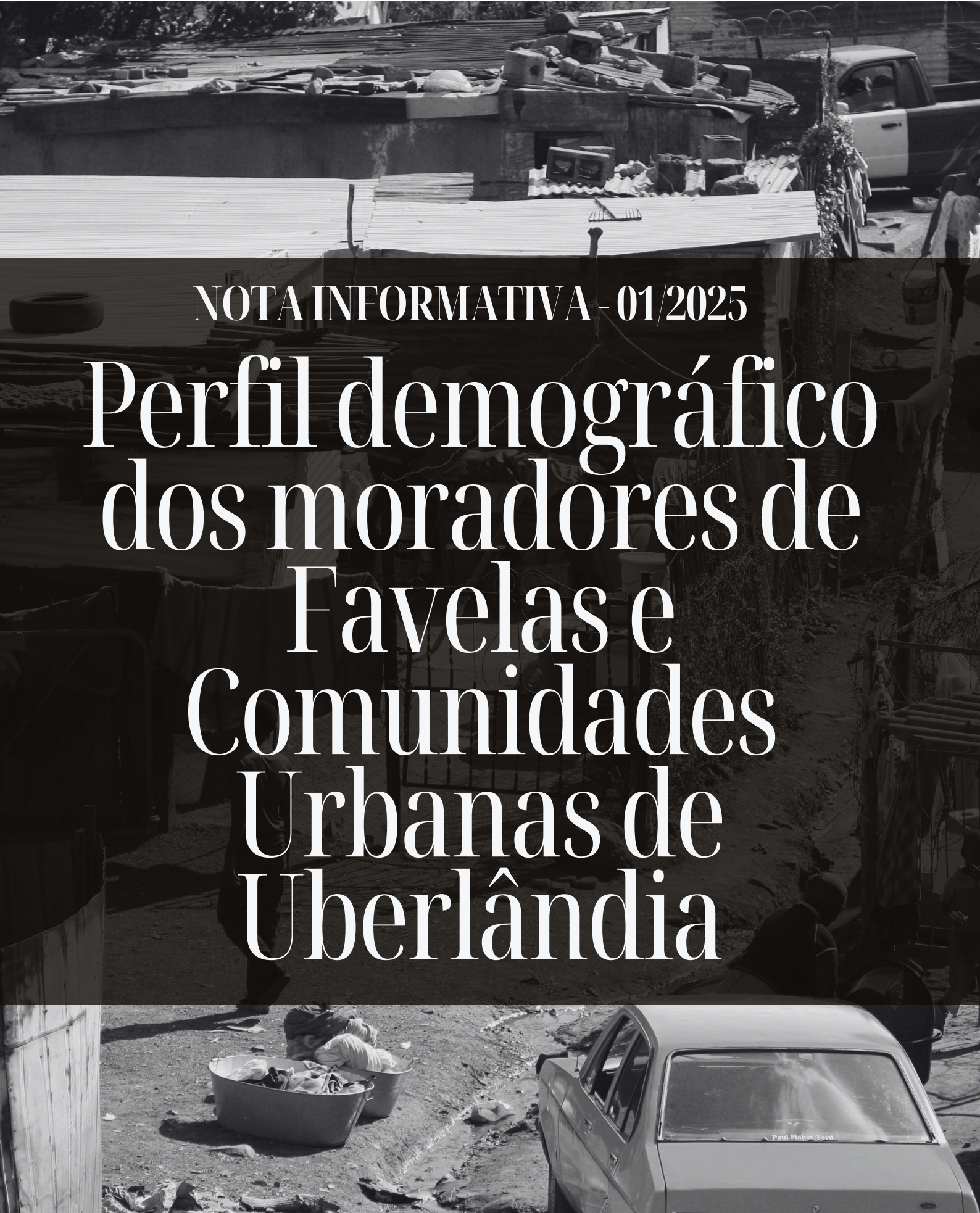


NOTA INFORMATIVA - 01/2025

Perfil demográfico dos moradores de Favelas e Comunidades Urbanas de Uberlândia



Universidade Federal de Uberlândia

Carlos Henrique de Carvalho
Reitor

Instituto de Economia e Relações Internacionais

Marcelo Sartorio Loural
Diretor

Centro de Estudos, Pesquisas e Projetos Econômico-Sociais

Henrique Ferreira de Souza
Coordenador

Elaboração:

Observatório do Trabalho

Economistas:

Ester William Ferreira
Maria Carolina do Amaral Couto
Welber Tomás de Oliveira

Apoio à pesquisa:

Alanna Santos de Oliveira

Contato:

Universidade Federal de Uberlândia
Centro de Estudos, Pesquisas e Projetos Econômico-Sociais – CEPES

Av. João Naves de Ávila, 2121 – Bloco J – Sala 1J127 – Campus Santa
Mônica – Uberlândia/MG

Telefones: (34) 3239-4323 / (34) 3239-4328

PERFIL DEMOGRÁFICO DOS MORADORES DE FAVELAS E COMUNIDADES URBANAS DE UBERLÂNDIA

A partir de informações divulgadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) referentes ao Censo Demográfico 2022 e disponibilizadas via Sistema IBGE de Recuperação Automática (SIDRA), a presente Nota Informativa tem o objetivo de apresentar um breve perfil demográfico dos moradores de Favelas e Comunidades Urbanas de Uberlândia.

O IBGE, que utilizou o termo “Favelas” nos Censos até 1960 e, a partir de 1991, adotou a denominação “Aglomerados Subnormais”, retomou no Censo Demográfico de 2022 o uso de tal denominação. Além disso, incorporou o termo “Comunidades Urbanas” para abarcar identificações locais mais recentes. Essa atualização resultou de uma demanda dos próprios moradores e foi construída em diálogo com movimentos sociais, comunidade acadêmica e órgãos do governo (Nery; Britto, 2024).

Os critérios do IBGE para identificar as Favelas e Comunidades Urbanas são os seguintes (IBGE, 2024, p. 47):

- i. Predominância de domicílios com graus diferenciados de insegurança jurídica da posse; e, pelo menos, um dos demais critérios abaixo:
- ii. Ausência ou oferta incompleta e/ou precária de serviços públicos (iluminação elétrica pública e domiciliar, abastecimento de água, esgotamento sanitário, sistemas de drenagem e coleta de lixo regular) por parte das instituições competentes; e/ou
- iii. Predomínio de edificações, arruamento e infraestrutura que usualmente são autoproduzidos e/ou se orientam por parâmetros urbanísticos e construtivos distintos dos definidos pelos órgãos públicos; e/ou
- iv. Localização em áreas com restrição à ocupação definidas pela legislação ambiental ou urbanística, tais como faixas de domínio de rodovias e ferrovias, linhas de transmissão de energia e áreas protegidas, entre outras; ou em sítios urbanos caracterizados como áreas de risco ambiental (geológico, geomorfológico, climático, hidrológico e de contaminação).

Assim sendo, segundo os dados divulgados do IBGE, o município de Uberlândia possui 31.985 moradores em domicílios particulares permanentes ocupados, distribuídos em 24 Favelas e Comunidades Urbanas. A Tabela 1 apresenta informações municipais, bem como do estado de Minas Gerais e do Brasil para fins comparativos, tanto em termos absolutos (total de

moradores) quanto a razão entre a população em Favelas e Comunidades Urbanas pelo total da população. Observa-se que 4,48% da população uberlandense reside em Favelas e Comunidades Urbanas, razão que é maior que a do estado de Minas Gerais, mas menor que a razão nacional.

Tabela 1: Total e proporção (%) de moradores de Favelas e Comunidades Urbanas – Brasil, Minas Gerais e Uberlândia (2022)

Brasil, Unidade da Federação e Município	Total de moradores de Favelas e Comunidades Urbanas	Proporção de Moradores de Favelas e Comunidades Urbanas
Brasil	16.274.691	8,01%
Minas Gerais	737.825	3,59%
Uberlândia	31.985	4,48%

Fonte: Censo Demográfico de 2022. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Tabela 2: *Ranking* de Favelas e Comunidades Urbanas de Uberlândia segundo o número de moradores (2022)

Posição	Favela e Comunidade Urbana	Total de moradores
1º	Integração	13.136
2º	Glória	5.344
3º	Maná	3.198
4º	Fidel Castro	1.649
5º	Santa Clara	1.630
6º	Irmã Dulce	1.621
7º	Nova Renovação	649
8º	Santo Antônio	574
9º	Zaire Resende 2)	529
10º	Rua Antônio Carlos Martins Ribeiro	391
11º	Monte Horebe	385
12º	Rua Seis	364
13º	Morada Nova	358
14º	Lagoinha	355
15º	Bom Jesus	324
16º	Carlito Cordeiro	314
17º	Parque Maravilha II	260
18º	Panorama	191
19º	São Pedro	181
20º	Rua Nilo	134
21º	Rua Marginal	124
22º	Esperança III	99
23º	Pampulha	96
24º	Manain	79
Total de moradores		31.985

Fonte: Censo Demográfico de 2022. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

A Tabela 2, por sua vez, apresenta a listagem de todas as Favelas e Comunidades Urbanas de Uberlândia, organizadas em ordem decrescente de acordo com o número de moradores. A mais populosa é a Integração, com 13.136 habitantes, o que corresponde a mais de 41% da população residente nessas áreas no município; em Minas Gerais, é apontada como a quarta maior favela do estado (Nogueira, 2025). Na sequência, destacam-se Glória, com 5.344 moradores, e Maná, com 3.198 moradores.

Considerando os dados de domicílios particulares permanentemente ocupados, é possível estimar a média de moradores por domicílio em cada Favela e Comunidade Urbana de Uberlândia (Tabela 3). Observa-se que a Nova Renovação apresenta a maior média, com 3,42 moradores por domicílio, indicando que, em geral, vivem entre três e quatro pessoas em cada unidade habitacional dessa área.

Tabela 3: Média de moradores por domicílios particulares permanentemente ocupados nas Favelas e Comunidades Urbanas de Uberlândia (2022)

Favelas e Comunidades Urbanas	Pessoas	Domicílios particulares permanentemente ocupados	Média de moradores por domicílio
Nova Renovação	649	190	3,42
Rua Antônio Carlos Martins Ribeiro	391	119	3,29
Rua Nilo	134	42	3,19
Lagoinha	355	113	3,14
Irmã Dulce	1621	517	3,14
São Pedro	181	58	3,12
Santa Clara	1630	523	3,12
Esperança III	99	32	3,09
Glória	5344	1762	3,03
Carlito Cordeiro	314	105	2,99
Zaire Resende 2	529	177	2,99
Maná	3198	1071	2,99
Morada Nova	358	121	2,96
Rua Marginal	124	42	2,95
Integração	13136	4473	2,94
Pampulha	96	33	2,91
Monte Horebe	385	134	2,87
Santo Antônio	574	204	2,81
Rua Seis	364	134	2,72
Bom Jesus	324	120	2,70
Parque Maravilha II	260	98	2,65
Fidel Castro	1649	626	2,63
Panorama	191	74	2,58
Manain	79	32	2,47

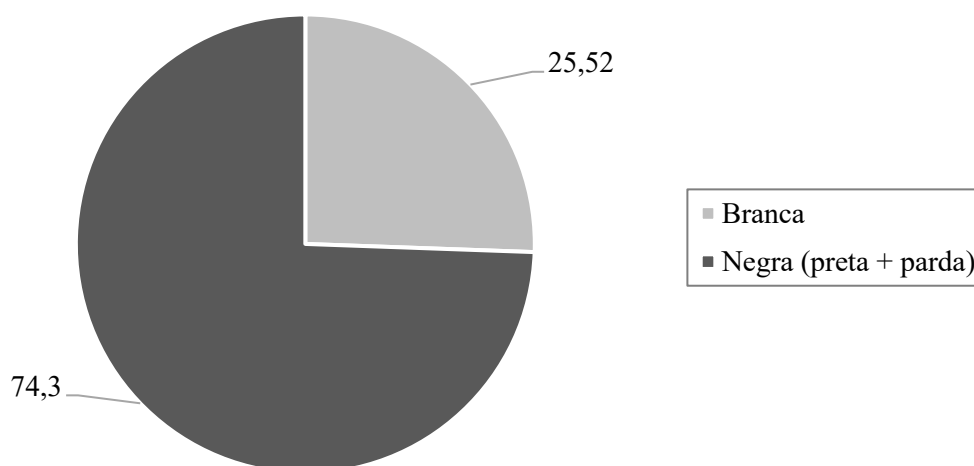
Fonte: Censo Demográfico de 2022. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Para fins de comparação, a média de densidade domiciliar do Brasil no mesmo período é de 2,79 moradores por domicílio (considerando a população total, e não apenas a residente em Favelas e Comunidades Urbanas) (Cabral, 2023). Isso sugere que a densidade domiciliar nas Favelas e Comunidades Urbanas de Uberlândia é apenas ligeiramente superior à média, sem indicar, em termos gerais, a presença de superlotação domiciliar.

A análise da população residente em Favelas e Comunidades Urbanas de Uberlândia, segundo cor ou raça, mostra que 25,52% dos moradores se declararam brancos, 17,91% pretos e 56,39% pardos. As proporções de pessoas amarelas (0,08%) e indígenas (0,09%) foram residuais. Considerando o critério do IBGE de agrupamento de pretos e pardos para a conformação da categoria de população negra, observa-se que a ampla maioria dos moradores dessas áreas é formada por pessoas negras, conforme ilustrado no Gráfico 1.

Isso posto, mais de 74% da população residente em Favelas e Comunidades Urbanas de Uberlândia é composta por pessoas negras. Esse percentual é inferior ao observado em Minas Gerais – onde 78,1% dos moradores dessas áreas se declaram negros –, mas supera a média nacional, de 72,95%. No contexto municipal, o Morada Nova é a Favela com a maior proporção de residentes negros, alcançando mais de 83,5% dos moradores, seguida pela Nova Renovação, com 83,21%.

Gráfico 1: Percentual (%) de moradores em domicílios permanentes ocupados em Favelas e Comunidades Urbanas em Uberlândia, segundo a cor ou raça (2022)

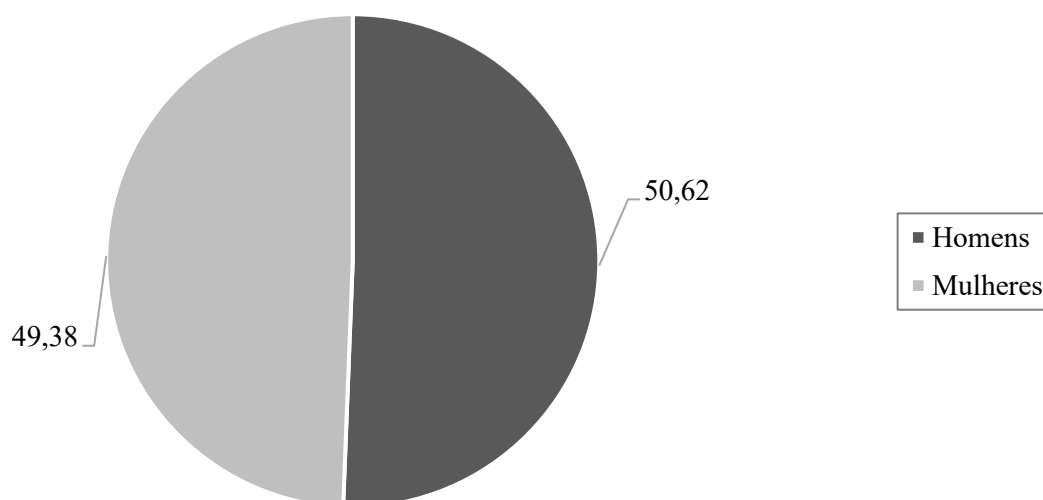


Fonte: Censo Demográfico de 2022. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Com base nos dados segmentados por sexo (Gráfico 2), observa-se que a distribuição entre homens e mulheres nas Favelas e Comunidades Urbanas de Uberlândia é bastante

equilibrada, não havendo predominância expressiva de um sexo específico nessas áreas. Esse equilíbrio indica um padrão demográfico semelhante ao observado na média do país. Já na análise dos dados desagregados por Favela e Comunidade Urbana, é possível observar algumas particularidades. O Manain apresenta a maior proporção de moradores do sexo masculino, com 63,29%, enquanto o Lagoinha registra a maior participação feminina, com 55,49%.

Gráfico 2: Percentual (%) de moradores em domicílios permanentes ocupados em Favelas e Comunidades Urbanas em Uberlândia, segundo o sexo (2022)

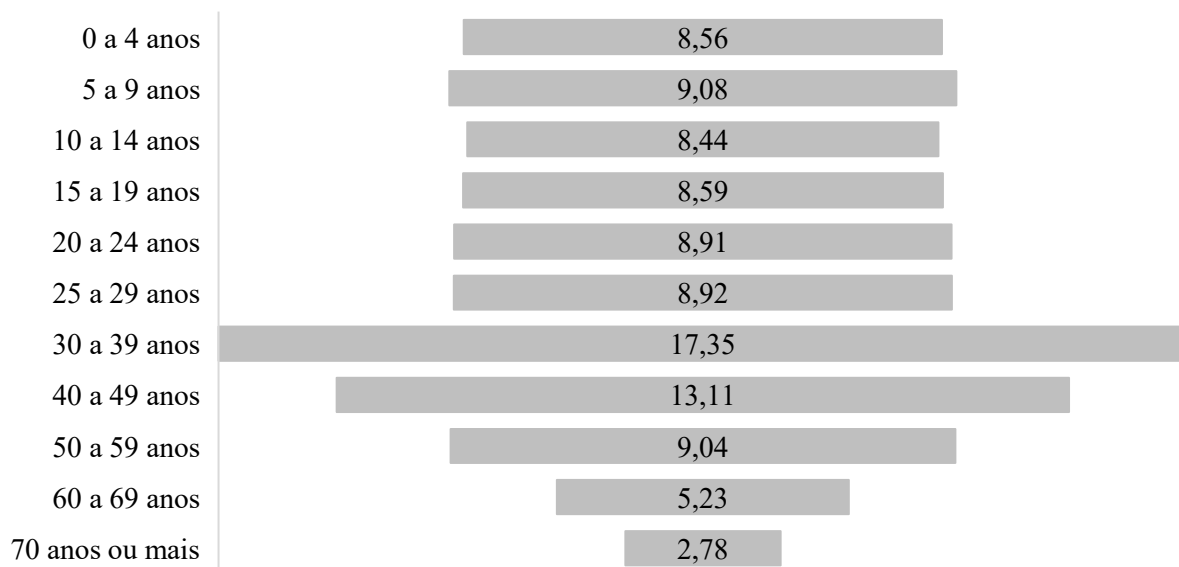


Fonte: Censo Demográfico de 2022. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

As informações divulgadas pelo IBGE sobre o perfil demográfico das populações de Favelas e Comunidades Urbanas permitem, enfim, a realização de análises por grupos etários. Observa-se, no Gráfico 3, que o grupo de 30 a 39 anos é o mais numeroso em Uberlândia, representando 17,35% da população. Além disso, a análise agregada evidencia uma presença significativa de crianças e adolescentes: a soma das faixas etárias de 0 a 19 anos indica que 34,67% da população dessas áreas é jovem. Por outro lado, a proporção de idosos (pessoas com 60 anos ou mais) é relativamente baixa, representando 8% da população, valor inferior tanto à média estadual (11,78%) quanto à média nacional (10,48%).

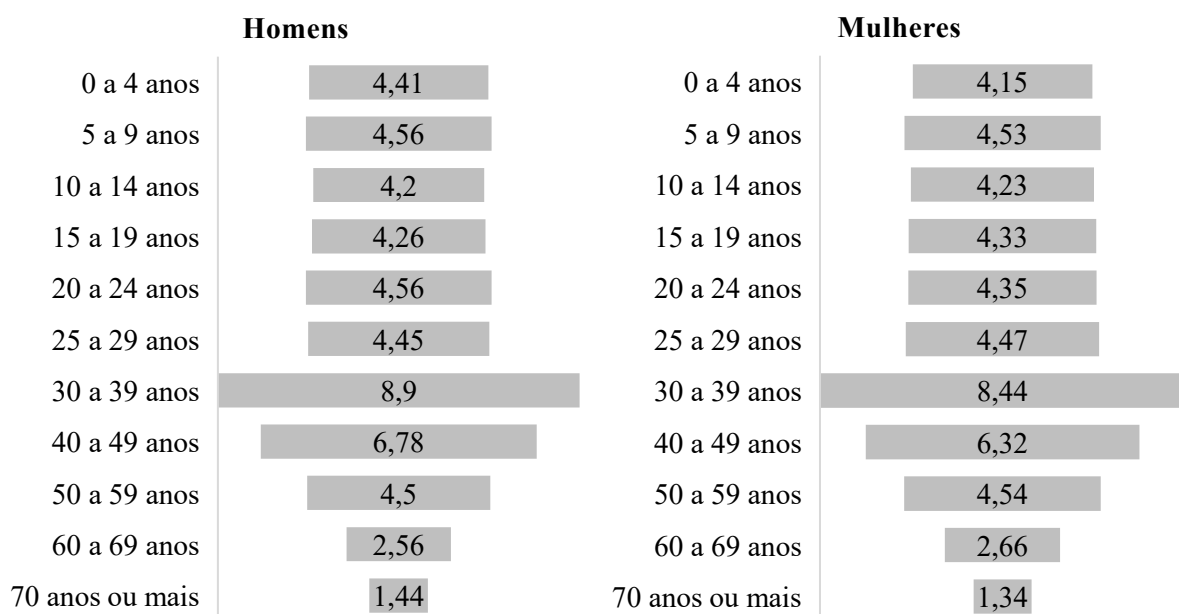
Na análise desagregada por Favelas e Comunidades Urbanas, destaca-se a Rua Antônio Carlos Martins Ribeiro, onde quase 43% da população é composta por crianças e adolescentes (até 19 anos). Por outro lado, o Monte Horebe se apresenta como um caso atípico, com uma proporção de idosos significativamente acima da média municipal: 21% da população dessa localidade tem 60 anos ou mais.

Gráfico 3: Percentual (%) de moradores em domicílios permanentes ocupados em Favelas e Comunidades Urbanas em Uberlândia, segundo grupos de idade (2022)



Fonte: Censo Demográfico de 2022. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Gráficos 4 e 5: Percentual (%) de moradores em domicílios permanentes ocupados em Favelas e Comunidades Urbanas em Uberlândia, segundo grupos de idade e sexo (2022)



Fonte: Censo Demográfico de 2022. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Os Gráficos 4 e 5 apresentam informações sobre os moradores de Favelas e Comunidades Urbanas de Uberlândia a partir do cruzamento entre grupos etários e sexo. De forma geral, não se observa diferença significativa na distribuição entre homens e mulheres nas

diferentes faixas etárias, indicando um equilíbrio demográfico relativamente homogêneo entre os sexos ao longo das idades e que está de acordo com o Gráfico 3.

Em conclusão, a presente nota informativa teve como objetivo apresentar e organizar os dados divulgados até o momento pelo IBGE, referentes ao Censo Demográfico de 2022, sobre as características demográficas da população de Favelas e Comunidades Urbanas de Uberlândia. Considerando que os moradores dessas áreas frequentemente enfrentam maior vulnerabilidade socioeconômica e limitações no acesso a serviços públicos essenciais, análises preliminares como esta podem auxiliar o poder público e demais órgãos competentes a compreender melhor as particularidades dessas populações, contribuindo para o planejamento e a implementação de melhorias na infraestrutura e na qualidade de vida dessas comunidades.

Referências

CABRAL, U. **País tem 90 milhões de domicílios, 34% a mais que em 2010**. Agência IBGE Notícias, 28 jun. 2023. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/37238-pais-tem-90-milhoes-de-domicilios-34-a-mais-que-em-2010>. Acesso em: 12 dez. 2025.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Censo Demográfico 2022: Favelas e Comunidades Urbanas: Resultado do Universo**. Rio de Janeiro: IBGE, 2024. 168 p. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv102134.pdf>. Acesso em: 12 dez. 2025.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Sistema IBGE de Recuperação Automática (SIDRA)**. Censo Demográfico 2022, Favelas e Comunidades Urbanas: Características urbanísticas do entorno dos domicílios - Resultados do Universo. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/censo-demografico/demografico-2022/universo-caracteristicas-urbanisticas-do-entorno-dos-domicilios-nas-favelas-e-comunidades-urbanas>. Acesso em: 15 dez. 2025.

NERY, C.; BRITTO, V. Favelas e Comunidades Urbanas: IBGE muda denominação dos aglomerados subnormais. **Agência IBGE Notícias**, 23 jan. 2024. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/38962-favelas-e-comunidades-urbanas-ibge-muda-denominacao-dos-aglomerados-subnormais>. Acesso em: 12 dez. 2025.

NOGUEIRA, D. Uberlândia tem a quarta maior favela de Minas Gerais, segundo o IBGE. **G1 Triângulo e Alto Paranaíba**, Uberlândia, 09 dez. 2025. Disponível em: <https://g1.globo.com/mg/triangulo-mineiro/noticia/2025/12/09/uberlandia-tem-a-quarta-maior-favela-de-minas-gerais-segundo-o-ibge.ghtml>. Acesso em: 12 dez. 2025.